



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

ESCOLA NAVAL



**A MAIS ANTIGA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR DO BRASIL
242 ANOS**

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

GALERIA DE COMANDANTES DA ESCOLA NAVAL (1782 A 2025)



CA Vagner Belarmino
de Oliveira

12/DEZ/2023

/ /



CA Adriano Marcelino
Batista

24/NOV/2021

12/DEZ/2023



VA Guilherme da
Silva Costa

04/SET/2019

24/NOV/2021



CA Marcos Borges
Sertã

04/ABR/2018

04/SET/2019



VA Newton de A.
Costa Neto

06/ABR/2016

04/ABR/2018



VA Marcelo Francisco
Campos

08/ABR/2014

06/ABR/2016



VA Antonio Carlos
S. Guerreiro

24/ABR/2012

08/ABR/2014



CA Leonardo Puntel

14/ABR/2010

24/ABR/2012



CA ANTÔNIO F.
Monteiro Dias

15/ABR/2008

14/ABR/2010



CA Eduardo B.
Leal Ferreira

10/ABR/2007

15/ABR/2008



CA Arnon Lima
Barbosa

22/ABR/2005

10/ABR/2007



CA Fernando E.
Studart Wiemer

23/ABR/2003

22/ABR/2005



CA Marcelio Carmo
de Castro Pereira
09/ABR/2002
23/ABR/2003



CA José Antonio de
Castro Leal
14/JAN/2000
09/ABR/2002



CA Carlos Afonso
Pierantoni Gambôa
08/ABR/1998
14/JAN/2000



CA Ivan Pereira
Areas
12/ABR/1996
08/ABR/1998



CA Marcos A.
Leal de Azevedo
20/ABR/1993
12/ABR/1996



CA José Alberto
Accioly Fragelli
15/MAR/1991
20/ABR/1993



CA Carlos Alberto do
Valle Milanez
14/MAR/1989
15/MAR/1991



CA Sérgio Tavares
Doherty
15/ABR/1987
14/MAR/1989



CA Heitor Alves
Barreira Junior
26/ABR/1985
15/ABR/1987



CA Ivan da Silveira
Serpa
09/MAR/1984
26/ABR/1985



CA Henrique Octavio
Aché Pillar
05/MAR/1980
09/MAR/1984



CA Luiz Edmundo
Brígido Bittencourt
22/ABR/1977
05/MAR/1980



CA Paulo de Bonoso
Duarte Pinto
08/MAR/1974
22/ABR/1977

CA Diocles Lima
de Siqueira
21/FEV/1973
08/MAR/1974

CA Rubem José
Rodrigues de Mattos
05/NOV/1970
21/FEV/1973

CA Júlio de Sá
Bierrembach
29/JAN/1970
05/NOV/1970



CA Álvaro de Rezende
Rocha
22/FEV/1968
29/JAN/1970

CA Alexandrino
de Paula F. Serpa
10/MAI/1967
22/FEV/1968

CA Hélio Ramos
de Azevedo Leite
21/SET/1965
10/MAI/1967

CA João Baptista
Fransisconi Serran
30/JAN/1965
21/SET/1965



CA Júlio Xavier
de Araújo e Silva
27/SET/1962
30/JAN/1965

CA Zilmar C. de
Araripe Macedo
16/OUT/1961
27/SET/1962

CA Francisco Duque
Guimarães
06/DEZ/1960
20/SET/1961

CA Adalberto de Barros
Nunes
08/OUT/1958
06/DEZ/1960



CA Américo J.
M. Silveira
16/MAR/1956
08/OUT/1958



CA Ary dos Santos
Rongel
15/DEZ/1953
13/JAN/1956



CA José Espínola

15/MAR/1952
20/OUT/1953



CA Antonio Alves
Câmara Junior
18/MAR/1949
03/MAR/1952



CA Armando Pinto
de Lima
27/MAI/1947
18/MAR/1949



CA Braz Paulino
de França Vellozo
21/DEZ/1945
27/MAI/1947



CA Adalberto Lara
de Almeida
06/MAR/1945
21/DEZ/1945



CA Mário Hecksher

06/FEV/1943
29/JAN/1945



CA Alberto de Lemos
Bastos
30/MAR/ 1940
23/SET/1942



CA Américo Vieira
de Mello
16/MAI/1936
05/MAR/1940



CA José Machado
de Castro e Silva
03/ABR/1935
16/MAI/1936



CA Américo Ferraz
e Castro
02/ABR/1934
03/ABR/1935



CA Amphilóquio Reis

17/SET/1932

02/ABR/1934



CMG Ricardo
Greenhalgh Barreto

13/SET/1932

17/SET/1932



CA José Isaías
de Noronha

02/JUL/1931

13/SET/1932



CMG Henrique Aristides
Guilhem

05/JAN/1931

02/JUL/1931



CMG Adalberto
Nunes

22/DEZ/1930

05/JAN/1931



VA Affonso da Fonseca
Rodrigues

17/NOV/1930

22/DEZ/1930



Almirante Graduado
Francisco Mattos

02/AGO/1927

17/NOV/1930



CA José Isaías
de Noronha

18/OUT/1926

02/AGO/1927



CMG Henrique
Aristides Guilhem

01/FEV/1926

18/OUT/1926



CMG Pedro Manot
Sarrat

15/JAN/1926

01/FEV/1926



CMG Francisco José
Pereira das Neves

12/SET/1925

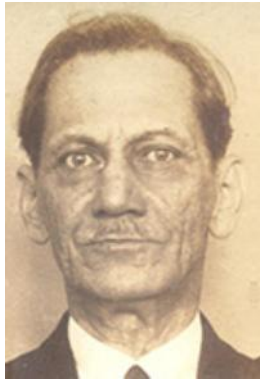
15/JAN/1926



CA Francisco Alves
Machado da Silva

14/FEV/1925

12/SET/1925



CMG Francisco José
Pereira das Neves
05/FEV/1925
14/FEV/1925



CA José Isaías
de Noronha
14/MAI/1923
05/FEV/1925



CA Augusto Heleno
Pereira
28/NOV/1922
14/MAI/1923



CMG Alfredo Pinto
de Vasconcellos
03/FEV/1921
28/NOV/1922



CA Henrique Adalberto
Thedim Costa
10/ABR/1917
03/FEV/1921



CA Henrique Boiteux
24/AGO/1916
10/ABR/1917



CMG Alfredo Pinto
de Vasconcellos
31/JUL/1916
24/AGO/1916



CA Jorge Americano
Freire
11/DEZ/1915
31/JUL/1916



CMG João Carlos
Mourão dos Santos
04/MAI/1914
11/DEZ/1915



CA Francisco de Mattos
13/AGO/1913
04/MAI/1914



CA Estevan Adelino
Martins
02/ABR/1912
13/AGO/1913



CC Otacílio Nunes
de Almeida
26/MAR/1912
02/ABR/1912



CA João Pereira
Leite
19/JAN/1912
26/MAR/1912



CA Francisco Marques
Pereira de Souza
09/JAN/1912
19/JAN/1912



CA João Pereira
Leite
27/MAR/1911
09/JAN/1912



VA João Justino
Proença
15/JUL/1908
27/MAR/1911



CA Joaquim Marques
Baptista Leão
04/ABR/1907
15/JUL/1908



Almirante Graduado
Carlos F. de Noronha
21/NOV/1906
04/ABR/1907



CA Joaquim Marques
Baptista Leão
25/MAI/1906
21/NOV/1906



CMG Antonio Lins
D'Oliveira
18/MAI/1906
25/MAI/1906



CA Duarte Huet B.
Pinto Guedes
28/JAN/1903
18/MAI/1906



CMG José Pedro
Alves de Barros
12/JAN/1903
28/JAN/1903



Almirante José
Marques Guimarães
15/DEZ/1902
12/JAN/1903



CA Arthur Silveira
da Mota
19/NOV/1900
15/DEZ/1902



CMG Francisco
Calheiros da Graça
25/JUN/1900
19/NOV/1900



CA Julio Cesar
de Noronha
17/JAN/1900
25/JUN/1900



CA João Justino
Proença
12/JAN/1899
17/JAN/1900



CA Dionysio Manhães
Barreto
12/MAR/1896
12/JAN/1899



CMG Antônio Alves
Câmara
17/ABR/1895
12/MAR/1896



CMG Henrique
Pinheiro Guedes
09/MAR/1895
17/ABR/1895



CA Luiz Felipe de
Saldanha da Gama
07/ABR/1892
09/MAR/1895



CA Manoel Carneiro
da Rocha
26/JUL/1890
07/ABR/1892



Almirante Graduado
Elizario José
Barboza
31/DEZ/1887
26/JUL/1890



Chefe de Divisão
Fortunato Foster
10/MAR/1883
31/DEZ/1887



Almirante Graduado
Francisco Cordeiro
Torres e Alvim
03/NOV/1876
10/MAR/1883



Chefe de Divisão
Raphael Mendes
de Moraes e Vale
28/MAR/1874
03/NOV/1876



VA Graduado
João Maria
Wandenkolk
28/MAR/1868
28/MAR/1874



Chefe de Divisão
Francisco Ferreira
Pinto
18/ABR/1865
28/MAR/1868



Chefe de Divisão
Antonio Leocadio
do Couto
28/SET/1861
18/ABR/1865



Chefe de Divisão
Joaquim Raymundo
de Lamare de Moraes
15/SET/1861
28/SET/1861



CF Carlos A. de
de Rocha Freire
18/MAI/1861
15/SET/1861



Chefe de Divisão
Joaquim Raymundo
de Lamare de Moraes
29/MAR/1860
18/MAI/1861



CF José Maria
Rodrigues
11/MAR/1860
29/MAR/1860



Chefe de Esquadra
Pedro Ferreira
de Oliveira
18/ABR/1859
11/MAR/1860



Chefe de Esquadra
Antonio Pedro
de Carvalho
05/ABR/1858
18/ABR/1859



CMG Graduado
Francisco José
Mello
03/JAN/1858
05/ABR/1858



Chefe de Esquadra
Antonio Pedro
de Carvalho
01/AGO/1855
03/JAN/1858



Tenente-Coronel
José de Paiva
e Silva
01/JUL/1855
01/AGO/1855



Chefe de Divisão
João Henrique de
Carvalho e Mello
20/AGO/1853
01/JUL/1855



Tenente-Coronel
José de Paiva
e Silva
10/ABR/1853
20/AGO/1853



CMG Francisco
Miguel Pires
10/OUT/1849
10/ABR/1853



Chefe de Divisão
Jacyntho Roque
de Sena Pereira
12/JUN/1841
10/OUT/1849



CMG José Pereira
Pinto
20/MAR/1841
12/JUN/1841



CMG Pedro da
Cunha
18/DEZ/1840
20/MAR/1841



CMG José Pereira
Pinto
17/OUT/1838
18/DEZ/1840



CMG José de
Souza Corrêa
08/ABR/1838
17/OUT/1838



CMG José Pereira
Pinto
05/NOV/1836
08/ABR/1838



CMG José de
Souza Corrêa
17/MAR/1835
05/NOV/1836



CMG José Pereira
Pinto
29/JUL/1834
17/MAR/1835



CMG José de
Souza Corrêa
19/DEZ/1829
29/JUL/1834



Chefe de Divisão
Luiz da Cunha
Moreira

26/ABR/1828

19/DEZ/1829



CMG José de
Souza Corrêa

29/NOV/1827

26/ABR/1828



CMG Diogo Jorge
Brito

29/OUT/1823

29/NOV/1827



CMG Francisco Maria
Telles

23/NOV/1817

29/OUT/1823



Chefe de Divisão
José Maria Dantas
Pereira de Andrade

08/DEZ/1795

23/NOV/1817



6º Conde de São
Vicente Manuel
Carlos da Cunha

14/DEZ/1782

08/DEZ/1795

HISTÓRICO DA ESCOLA NAVAL

- 14/DEZ/1782 A 29/NOV/1807: ACADEMIA REAL DOS GUARDAS - MARINHA (PORTUGAL) (COMANDANTES);
- 29/NOV/1807 A 05/MAI/1808: ACADEMIA REAL DOS GUARDAS-MARINHA (NAU CONDE DOM HENRIQUE) (COMANDANTE);
- 05/MAI/1808 A 18/DEZ/1840: ACADEMIA REAL DOS GUARDAS-MARINHA (MOSTEIRO SÃO BENTO) (COMANDANTES);
- 18/DEZ/1840 A 10/OUT/1849: ACADEMIA DE MARINHA (NAU DOM PEDRO II) (COMANDANTES)
- 10/OUT/1849 A 26/MAI/1858: ACADEMIA DE MARINHA (PRAÇA MAUÁ) (COMANDANTES);
- 26/MAI/1858 A 28/MAR/1868: ESCOLA DE MARINHA (PRAÇA MAUÁ) (DIRETORES);
- 28/MAR/1868 A 03/NOV/1876: ESCOLA DE MARINHA (FRAGATA CONSTITUIÇÃO) (DIRETORES);
- 03/NOV/1876 A 10/MAR/1883: ESCOLA DE MARINHA (ARSENAL DE MARINHA) (DIRETOR);
- 10/MAR/1883 A 31/DEZ/1887: ESCOLA DE MARINHA (ILHA DAS ENXADAS) (DIRETOR);
- 31/DEZ/1887 A 04/MAI/1914: ESCOLA NAVAL (ILHA DAS ENXADAS) (DIRETORES);
- 04/MAI/1914 A 03/FEV/1921: ESCOLA NAVAL (ANGRA DOS REIS / ENSEADA BATISTA DAS NEVES) (DIRETORES);
- 03/FEV/1921 A 05/ABR/1938: ESCOLA NAVAL (ILHA DAS ENXADAS) (DIRETORES);
- 05/ABR/1938 A 01/OUT/1981: ESCOLA NAVAL (ILHA DE VILLEGAGNON) (DIRETORES); E
- 01/OUT/1981 A : ESCOLA NAVAL (ILHA DE VILLEGAGNON) (DIRETORES).

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO 9º DISTRITO NAVAL

Manaus, AM, 3 de maio de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 20º Aniversário de Ativação do Comando do 9º Distrito Naval

Hoje, com grande júbilo, celebramos os 20 anos da ativação do Comando do 9º Distrito Naval (Com9DN), cuja criação reflete a crescente importância de ampliar a presença da Marinha do Brasil na Amazônia Ocidental, região que se consolida como ativo estratégico de riquezas e de proteção ambiental ímpares no País e no mundo.

A história da Marinha na região remonta ao ano de 1728, com a fundação da Divisão Naval do Norte, sediada em Belém do Grão-Pará, cuja missão era controlar o acesso de embarcações ao Rio Amazonas. Em 1828, com a abertura da navegação do rio para nações amigas, a Divisão Naval do Norte foi substituída pela Flotilha do Amazonas, localizada em Manaus. Já em 1994, foi estabelecido o Comando Naval da Amazônia Ocidental, subordinado ao Comando do 4º Distrito Naval, sediada em Belém, estrutura que perdurou até 2005.

Atualmente, o Com9DN possui 32 organizações subordinadas, com cerca de 3 mil militares que labutam diuturnamente para cumprir a missão constitucional da MB em sua área de jurisdição, ressaltando a garantia da soberania e a segurança marítima nas vias navegáveis com aproximadamente 22 mil Km de extensão; a proteção dos recursos naturais; e o apoio às populações ribeirinhas.

O desafio se reveste de maior amplitude, quando remetemos à intensidade e variedade do tráfego fluvial, onde circulam mais de 35 mil

embarcações por ano, desde canoas de ribeirinhos, barcos de recreio, comboios de balsas, luxuosos cruzeiros turísticos e grandes navios cargueiros oceânicos. Trata-se de uma região onde “o rio comanda a vida”, e a Marinha segue seu curso.

Nesse contexto, destaca-se o trabalho integrado e o compromisso dos homens e mulheres que atuam nas Organizações Subordinadas. Eles operam em meios Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais, além de desempenharem funções em estruturas de apoio logístico e administrativo. Também estão presentes nas Organizações Militares do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário, com atividades distribuídas pelos quatro Estados sob nossa jurisdição: Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima.

Ao longo desses 20 anos, o Comando do 9º Distrito Naval tem desempenhado importantes funções, desdobradas nos Campos de Atuação do Poder Naval:

- Defesa da Pátria: Com Meios Navais, Fuzileiros Navais e Aeronavais, que garantem mobilidade, permanência, flexibilidade e versatilidade, atuando nas fronteiras mais distantes.
- Segurança Marítima: Por meio das Capitânicas e Agências, que são responsáveis pelo Ensino Profissional Marítimo, pela segurança do transporte e comércio nas vias navegáveis e pelo fortalecimento da mentalidade marítima; bem como a Proteção Marítima ao longo das calhas principais do Rio Solimões e seus afluentes.
- Apoio às Ações do Estado: com as Comissões de Assistência Hospitalar – ASSHOP – levando cuidado e cidadania às comunidades isoladas da Amazônia Ocidental. Ademais, a atuação tempestiva de todos os meios face às emergências de ordem natural que assolam as populações, quer seja em estiagens ou cheias extremas, quer seja no combate a incêndios.

- Diplomacia Naval: Desde 1974, com a Operação BRACOLPER, uma iniciativa anual conduzida na tríplice fronteira amazônica. Essa operação promove a troca de experiências, a realização de exercícios combinados e o fortalecimento dos laços de amizade e cooperação entre as Marinhas do Brasil, Colômbia e Peru, com foco no desenvolvimento da interoperabilidade e na segurança regional.

Nessa trajetória, o Distrito fortaleceu a atuação conjunta e coordenada com diversos órgãos que desempenham um papel essencial na realização de sua missão. Entre eles estão as Forças coirmãs, os órgãos de segurança pública, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário nas três esferas federativas, bem como os soamarinos, que trabalham lado a lado com nossa Força em inúmeros projetos.

Nesse ensejo, cabe mencionar os constantes avanços promovidos no âmbito desse Comando, como o recém-criado Núcleo de Adestramento de Operações Ribeirinhas do Amazonas (NAORAM), criado para fortalecer a capacitação, estimular o pensamento crítico e incrementar a Gestão de Conhecimento, alinhada às atribuições do trinômio do Poder Naval – Navio, Tropa e Aeronave – aprimorando o desenvolvimento de táticas para Operações Ribeirinhas, e a assinatura do protocolo de intenções de criação do Cluster Naval, o qual visa impulsionar a geração de negócios relacionados ao desenvolvimento da região amazônica com foco na Indústria Naval, estabelecendo a união de forças entre a iniciativa privada, a academia e o poder público.

Aos militares, servidores civis do Comando do 9º Distrito Naval, Organizações Militares subordinadas e seus familiares que, diariamente, dedicam-se à garantia da soberania do Brasil. Sintam-se orgulhosos e felizes por perpetuarem o legado de nossos antecessores, por fazerem parte de uma equipe responsável por cuidar de um rincão tão precioso para todos os brasileiros e, com altivez, contribuírem para o cumprimen-

to da missão da Marinha nesta região valorosa e grandiosa do nosso País.

Viva o Comando do 9º Distrito Naval! Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

JOÃO ALBERTO DE ARAUJO LAMPERT

Vice-Almirante

Comandante



MARINHA DO BRASIL
COMANDO-GERAL DO CORPO DE
FUZILEIROS NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 6 de maio de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 2/2025

Assunto: Mostra de Ativação do Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval

O dia de hoje representa um importante marco na já vigorosa trajetória do Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval (COpPazNav), criado em 2008, como Escola de Operações de Paz do Corpo de Fuzileiros Navais, e na própria história das operações de paz na Marinha do Brasil, cujas origens se confundem com o surgimento dessas operações no seio da Organização das Nações Unidas, em 1947, com o estabelecimento da primeira missão de paz, a Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcãs (UNSCOB), que contou com a participação pioneira do Capitão-Tenente Jonh Anderson Munro. Desde então, a Força Naval sempre teve participação ativa nas operações de paz da ONU, seja com observadores, oficiais de Estado-Maior, contingentes de tropa e navios.

A ativação do COpPazNav, como Organização Militar (OM), integrando, em uma única unidade, o preparo para as operações de paz, ações humanitárias e resposta a desastres naturais, demonstra, de forma inequívoca, o compromisso da Marinha com a paz mundial e com a segurança humana e ambiental, bem, bem como sua atenção aos enormes desafios impostos pela geopolítica mundial contemporânea, contribuindo diretamente para a estabilidade, prevenção de conflitos,

proteção de civis e para a ampliação da influência do Brasil no Sistema Internacional.

O COpPazNav, neste momento em que se torna OM, já possui 16 anos de história. Sua origem remonta a 2008, com a criação da Escola de Operações de Paz do Corpo de Fuzileiros Navais, no contexto da participação brasileira na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH). Em 2011, com o ingresso brasileiro na Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL), foi identificada a necessidade de capacitação nos ambientes marítimo e ribeirinho. Assim, a Escola foi reformulada, recebendo a denominação de Escola de Operações de Paz de Caráter Naval. Em 2019, alcançou novo patamar institucional, com a transformação em Centro de Operações de Paz de Caráter Naval. No ano seguinte, em 2020, recebeu o reconhecimento do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, como Centro de Instrução de Operações de Paz Nacional. Em 2022, teve sua homologação pela ONU, como Centro Internacional de Treinamento de Operações de Paz. Em 2024, com a ampliação das emergências humanitárias no país e no mundo, teve suas atribuições expandidas e atualizadas, recebendo a atual denominação: Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval.

Os resultados alcançados pelo Centro podem ser representados por números que impressionam. Somente nos últimos cinco anos, foram conduzidos 33 cursos, capacitando 1.188 alunos, sendo 271 estrangeiros, provenientes de 68 países. Destaque especial para o Curso de Operações de Paz para Mulheres, que no ano passado, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, reuniu 82 alunas, sendo 52 estrangeiras, representantes de 37 países, de todos os continentes, o maior número já registrado na história da capacitação internacional. O COpPazNav possui três cursos certificados pelas Nações Unidas: Força-Tarefa Marítima,

Operações Ribeirinhas e Inteligência, sendo os dois primeiros únicos no mundo. Atualmente, é também o único centro reconhecido pelo *Peace Operations Training Institute* (POTI) para a tradução de manuais para o português, beneficiando diretamente a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Destaca-se, ainda, a parceria com a Escola de Guerra Naval (EGN) e com três universidades, que permitiu à aprovação em 3º lugar no PRODEFESA V, com projeto de Lições Aprendidas em Operações Humanitárias, concorrendo com 79 propostas. Destaca-se, ainda, sua atuação fundamental para que a Força de Reação Rápida (QRF) da Marinha fosse a primeira do país a atingir, em 2022, o nível três, o mais alto nível de prontidão operativa no Sistema ONU.

O Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval reúne três características, que tem sido essenciais para o sucesso alcançado e que continuarão presentes nesta nova fase: tripulação bastante reduzida, que é reforçada, temporariamente, por especialistas para o desempenho de tarefas específicas; alto nível de integração com o setor operativo, devido à proximidade da Esquadra e da Força de Fuzileiros da Esquadra, o que permite a transparente alocação dos recursos necessários a execução das tarefas; e estabelecimento de sólidas parcerias com a academia e com organizações nacionais, internacionais e não-governamentais, que resulta em elevada sinergia, visibilidade e benefícios mútuos.

Nesse contexto, o COpPazNav se apresenta como vetor essencial de capacitação para a Marinha, para o Brasil e para os organismos internacionais, preparando civis e militares, brasileiros e estrangeiros, além de Grupamentos Operativos, em estreita consonância com os objetivos da Política Externa Brasileira. Sua ativação como OM permitirá participar, de forma ainda mais intensa, no preparo para atuação nos quatro campos do Poder Naval: Defesa Naval, Segurança

Marítima, Apoio às Ações do Estado e Diplomacia Naval.

Para um porvir que se descortina, marcado por desafios cada vez mais complexos, visualiza-se o fortalecimento da atuação do COpPazNav, com aumento de sua inserção institucional e internacional, ampliação das parcerias e da capacidade de diálogo com organismos internacionais e nacionais e maior respaldo técnico no assessoramento a decisões estratégicas, no que tange ao preparo de Forças para missões de natureza expedicionária, humanitária ou de paz, reforçando, ainda mais, o papel da Marinha do Brasil.

Assim, em cumprimento à Portaria nº 94, de 27 de março de 2025, do Comandante da Marinha, realiza-se na presente data, a Mostra de Ativação do COpPazNav, ocasião em que é empossado no cargo de Diretor o Capitão de Mar e Guerra (FN) Adler Cardoso Pereira, oficial com o mais elevado conhecimento e experiência na área de Operações de Paz e profundo conhecedor do sistema das Nações Unidas.

Formulo ao Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval, ora ativado, ao seu Diretor e à sua valorosa tripulação, auspiciosos votos de continuado êxito no cumprimento de sua desafiadora missão.

Viva a Marinha!

CARLOS CHAGAS VIANNA BRAGA

Almirante de Esquadra (FN)

Comandante-Geral

COMANDANTE DO 8º DN REALIZA PALESTRA EM BRAGANÇA PAULISTA

A SOAMAR-Campinas visando contribuir com o incremento da MENTALIDADE MARÍTIMA no interior do estado de São Paulo, coordenou convite do Presidente do Rotary Club de Bragança Paulista Estância, José Daniel Crispim, ao Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira, para abordar o tema: “Marinha do Brasil: a missão e a atuação na área de jurisdição do 8º Distrito Naval”.

O evento foi realizado na sede do Rotary Club na noite do dia 6 de maio, sendo a mesa dos trabalhos composta por: Presidente do Rotary Club de Bragança Paulista Estância , José Daniel Crispim; Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira; Presidente da SOAMAR-Campinas, Christiane Chuffi; ex-Presidente do Rotary Club de Bragança Paulista Estância, Ismael Nascimento Junior; Governador Assistente da Região 11 do Rotary Club, Ednaldo Silva de Melo; e pelo Assistente do Comandante do 8ºDN, Capitão de Corveta (AA) GILMAR Marques Lima.

A abertura do evento contou com a projeção do hino nacional brasileiro produzido pela Marinha do Brasil com imagens operativas. Após as palavras de boas-vindas do presidente Ismael foi concedida a palavra à Presidente da SOAMAR-Campinas, Christiane Chuffi, que saudou os presentes como tendo estreitas ligações com o Rotary Club Campinas Sul, onde seu falecido pai foi fundador, e por ser Vice-Presidente da ASFAR. Prosseguindo ressaltou a importância de levar ao interior de São Paulo a relevância do trabalho desenvolvido pela Marinha do Brasil e que a SOAMAR-Campinas está sempre à disposição.

Da SOAMAR -Campinas prestigiaram o evento: CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago com a sua esposa, Soamarina Maria José Passeri Santiago; Vice-presidente da SOAMAR -Campinas, Chefe -Escoteiro Marcelo Nogueira Leite; Soamarina e Delegada da ADESG-Campinas Ana Maria Fedozzi da Cunha Capelli.

Além de dezenas de rotarianos prestigiou o evento o CMG (FN-Ref) George Sette MUNIZ, residente em Várzea Paulista.

O almirante TROVÃO fez uma apresentação inicial sobre a necessidade de termos uma Marinha crível para defender a nossa SOBERANIA na AMAZÔNIA AZUL e depois detalhou as atividades desenvolvidas na sua jurisdição que engloba os estados de São Paulo e Paraná. Com a sua capacidade de transmitir conhecimentos encantou a plateia com imagens e palavras.







MARINHA DO BRASIL

SUMÁRIO



- ASPECTOS RELEVANTES NA MB:
 - PROGRAMA NUCLEAR e GLO
- AÇÃO SOCIAL
- ÁREAS DE JURISDIÇÃO COM8ºDN
- LOGÍSTICA DE PESSOAL
- ASSUNTOS EM ANDAMENTO

Com8ºDN

O MAR NO DESTINO DAS NAÇÕES

SÉC. II → **SÉC. XV / XVI** → **SÉC. XIX** → **SÉC. XX**

Mare nostrum (Império Romano)

Grandes navegações

Império Britânico

Riqueza = Produção + Comércio

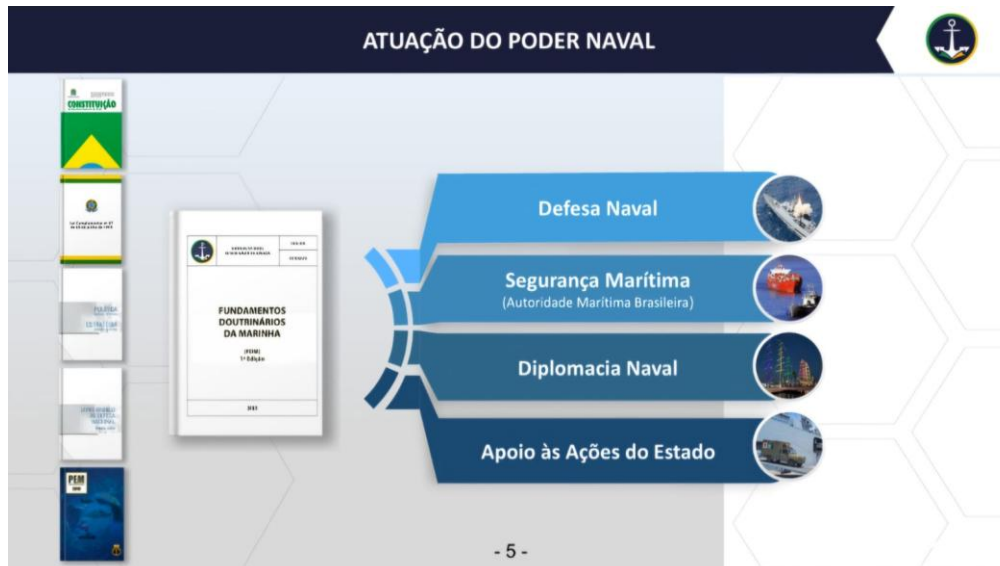
E o Brasil ?

- Cultura marítima ✓
- Condições econômicas ✓
- Geografia ✓
- Vontade política ?
- Estratégia de longo prazo ✗

Vetor de

- DESENVOLVIMENTO
- PROSPERIDADE
- PAZ REGIONAL

Com8ºDN





- 5 -



- 12 -

MARINHA DO BRASIL

ASPECTOS RELEVANTES

- População: ~45 milhões (1º) – 22% do País
- 32% do PIB Brasileiro
- 14 cidades entre as 30 com maior IDH do Brasil
- Estado com maior número de EER

- População: 12 milhões (6º) – 5,7% do País
- 7,6% do PIB Brasileiro (5º maior)
- 2 cidades entre as 30 com maior IDH do Brasil
- Abriga um dos maiores lagos artificiais do Brasil

Com8ºDN

MARINHA DO BRASIL

ÁREAS DE JURISDIÇÃO – Com8ºDN



MAPA TEMÁTICO

LEGENDA

- CAPITANIA
- DELEGACIA
- CPSP
- DeISSebastiao
- CPPR
- CFRP
- DeIGuaira
- CFTP
- DeIEpitacio
- SALVAMAR SUL SUESTE
- Quarto Batalhão de Operações Litorâneas

Com8ºDN

MARINHA DO BRASIL

ASPECTOS RELEVANTES

PORTO DE SANTOS

- Maior porto da América Latina ;
- Aproximadamente 30% da balança comercial; e
- O PDZP 2020-2040 projeta aumento de 160 p/ 240 milhões ton/ano.



- 25 -



MARINHA DO BRASIL

ASPECTOS RELEVANTES



PORTO DE PARANAGUÁ

- Maior terminal de contêineres do Brasil ;
- Maior porto de granéis não-minerais do País;
- Aproximadamente 10% da balança comercial; e
- Movimenta 52 milhões ton/ano; e
- Aumento do calado operacional, passando de 12,5 para 12,8 metros.



- 26 -



MARINHA DO BRASIL

ASPECTOS RELEVANTES



PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

- PDZP 2024 projeta ampliação a capacidade portuária:
 - + 1.100m de comprimento com profundidade mínima de 16m.
- TEBAR - importância estratégica (exportação de 55% do petróleo nacional).



- 27 -



MARINHA DO BRASIL

ASPECTOS RELEVANTES



HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ
Extensão: 2400km / Navegáveis: 1738km

Calado Máximo do Comboio: 3,7 m.



Convenção para Hidrovias

- Navegável
- Navegável sazonal
- Navegável inexpressiva

Convenção para Barragens

- ▲ Barragens
- Eclusas

Convenção para Portos

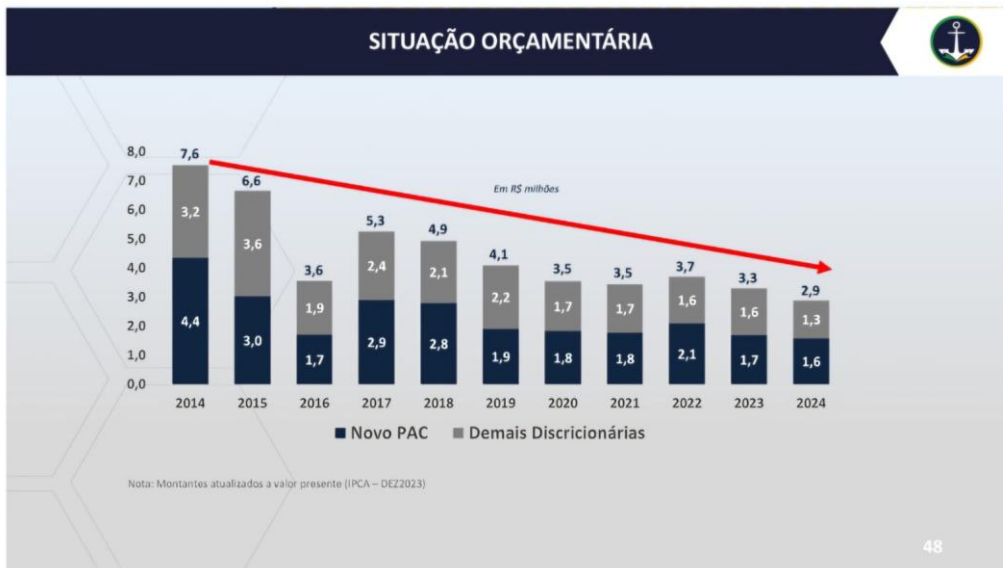
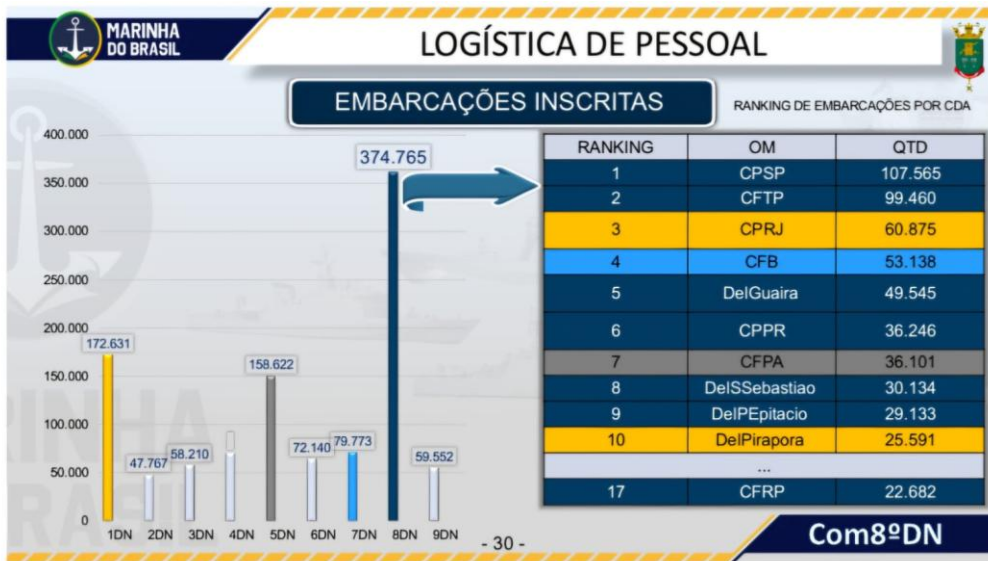
- J Porto Público
- J Estação de Transbordo de Carga
- J IP4 – Inst. Port. de Pq. Porte

Principais Cargas Transportadas:

- Grãos: 990mil t;
- Milho: 682mil t e
- Cana-de-Açúcar/derivados: 584mil t.

- 28 -

Com8ºDN



DEFESA NACIONAL

AS 20 MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO

Fonte: FMI - PIB 2023 em US\$ trilhões

RANKING DO PODER NAVAL

Fonte: World Directory of Modern Military Warships (WDMMW) medido em TrueValue Rating (TVR)

“Não pode ser negado que o destino de nossa Pátria está intimamente ligado ao mar.”

Almirante Maximiano

CREDN | 2024 50



MARINHA DO BRASIL

PEC 55/2023






O orçamento de Defesa requer **regularidade e previsibilidade**, em função do longo prazo de maturação de seus projetos, a fim de garantir a constante modernização das Forças Armadas e o incremento de sua capacidade operacional.

Além de promover o fortalecimento da Indústria Brasileira, gerando emprego, renda e contribuindo decisivamente para o progresso científico, a pesquisa, a capacitação científica, tecnológica e a inovação.


- 52 -

Com8ºDN



MARINHA DO BRASIL

PEC 55/2023



Atividade Legislativa

Proposta de Emenda à Constituição nº 55, de 2023

Iniciativa: Senador Carlos Portinho (PL/RJ), Senador Marcos do Val (PODEMOS/ES), Senadora Margareth Buzetti (PSD/MT), Senador Marcos Rogério (PL/RO), Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senadora Damaris Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Chico Rodrigues (PSB/RR), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Plínio Valério (PSDB/AM), Senador Carlos Viana (PODEMOS/MG), Senador Zaquini Maranhão (PODEMOS/PA), Senador Flavio Bolsonaro (PL/RJ), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senador Eduardo Gomes (PL/TO), Senador Jorge Seif (PL/SC), Senador Confúcio Múro (MDB/RO), Senador Jader Barbalho (MDB/PA), Senador Jayme Campos (UNIÃO/MT), Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Meias de Jesus (REPUBLICANOS/RR), Senador Rogério Marinho (PL/RN), Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO/MT), Senador Dr. Hiran (PP/RR), Senador Romário (PL/RJ), Senador Jaime Bagatoli (PL/RO), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Wilder Moraes (PL/GO), Senador Alan Rick (UNIÃO/AC)

EMENTA:

Altera a Constituição Federal, para estabelecer programação orçamentária mínima para o Ministério da Defesa e dispor sobre projetos estratégicos para a Defesa Nacional, e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para estabelecer regra de transição.

Assunto:	Subsistência, Defesa Nacional e Ordem Pública - Defesa do Estado e das instituições Democráticas		
Data de Lettura:			
Em tramitação:	Em tramitação		
Decisão:		Último local:	06/11/2023 - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania
Destino:		Último estado:	06/11/2023 - AGUARDANDO DESIGNAÇÃO DO RELATOR

O senador Carlos Portinho (PL-RJ) apresentou uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC 55/2023) que estabelece a destinação anual pela União de percentual igual ou superior a 2% do valor apurado do Produto Interno Bruto (PIB), do exercício financeiro anterior.

Esses recursos seriam para ações e serviços relativos à Defesa Nacional.

Pela proposta, a destinação desse recurso seria gradativa. O período máximo para chegar ao montante de 2% é de oito anos, começando com 1,2% e podendo aumentar 0,1% ou mais a cada 365 dias.

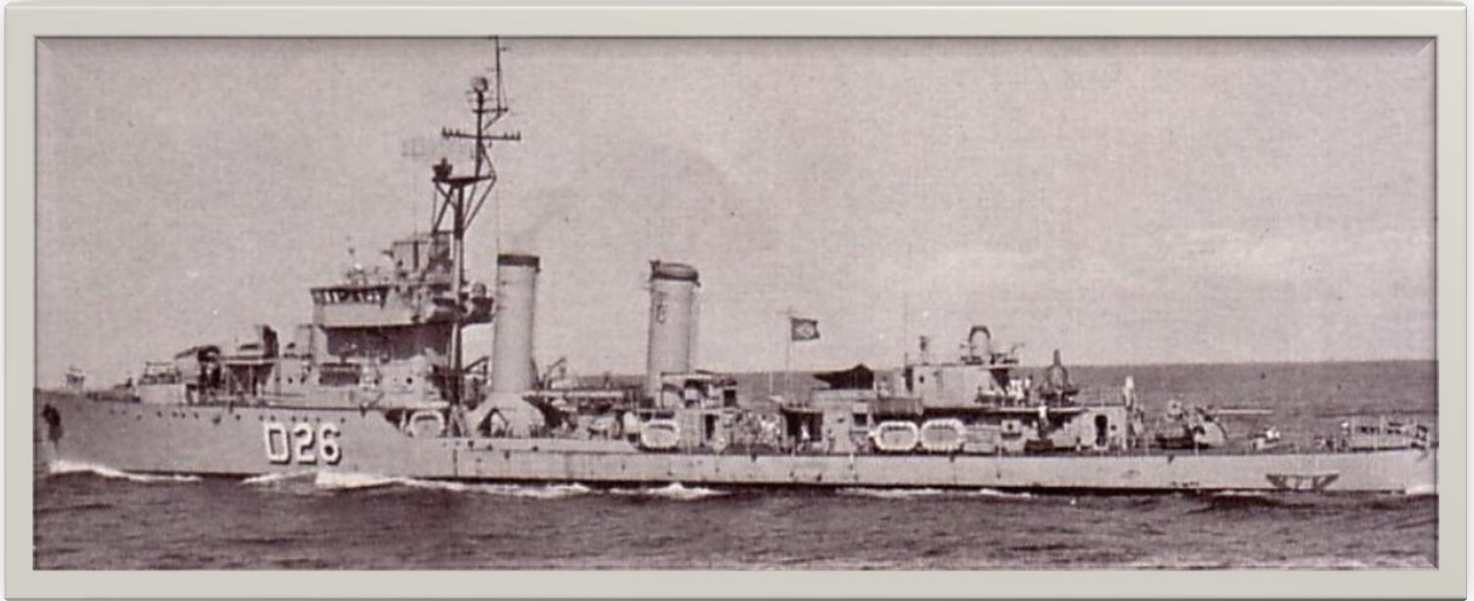
- 53 -

Com8ºDN

DIA DA VITÓRIA: TRIBUTO AOS HERÓIS!

Campinas-SP, em 08 de maio de 2025

CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago



Na cidade de São Paulo, bairro de Santana, na Avenida Santos Dumont, praça heróis da FEB, próximo ao portão do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo existem 3 belos monumentos constituído de peças de alto valor histórico a saber:

Hélice que pertenceu ao Contratorpedeiro “MARIZ e BARROS” (M 1 posteriormente designado D 26), navio construído pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, seguindo o projeto da classe norte-americana *Mahan*. Seu primeiro comandante foi o Capitão-de-Mar-e-Guerra Antônio Alves Câmara Júnior. Foi o segundo navio a ostentar esse nome em homenagem ao Capitão-Tenente Antônio Carlos de Mariz e Barros, morto durante a Guerra do Paraguai. Suas características:

Batimento de Quilha: 8 de maio de 1937

Lançamento: 28 de dezembro de 1940

Incorporação: 29 de novembro de 1943

Baixa do Serviço Ativo: 22 de agosto de 1972

Deslocamento: 1.500 ton (padrão), 2.200 ton (carregado).

Dimensões: 104 m de comprimento, 10.7 m de boca e 3.7 m de calado.

Propulsão: vapor; 4 caldeiras Babcock-Wilcox; 2 turbinas a vapor G.E. gerando 42.800 shp, acopladas a dois eixos.

Velocidade: máxima de 36.5 nós.

Raio de ação: 6.000 milhas náuticas a 15 nós.

Armamento: 5 canhões de 5 pol./38 (127 mm) em reparos singelos; 4 canhões Bofors L/60 de 40 mm em dois reparos duplos; 8 metralhadoras Oerlikon de 20 mm em reparos singelos; 3 reparos quádruplos de tubos de torpedos de 21 pol. (533 mm); 2 calhas de cargas de profundidade Mk 3, 4 projetores laterais do tipo K Mk 6 para cargas de profundidade Mk 6 ou Mk 9 e dois geradores de fumaça Mk 4.

Hélice: 3 pás com 10.700 Lbs (4853 Kg).

A placa que identifica a hélice foi furtada. Felizmente levantei junto ao Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo o que constava na placa de inauguração:



“Homenagem da Marinha do Brasil à associação dos Ex-Combatentes do Brasil Secção de São Paulo

Hélice do contratorpedeiro ‘MARIZ E BARROS’ 1940 - 1972

Navio construído pelo Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro e lançado no mar em 1940, participou de inúmeras operações durante a II Grande Guerra, inclusive de escolta aos navios-transporte que conduziram nossa Força Expedicionária para a Europa.

Setembro – 1981

inscrição constante da hélice.

**Baldwin Lima – Hamilton-
Corp.
Heat 542 D
WGT 10,700 LBS
DIA 11’-0
PITCH AT 7 RAD 12’-0”
DWG DD 384 S44-23 ALT-2A
LLOYDS
8221**



Canhão doado pelo Exército Brasileiro:



Hélice de aeronave doada pela Força Aérea Brasileira:



“Pela preservação do nosso patrimônio histórico”

“Os que tombam pela Pátria não morrem, fundem-se em espírito a ela e têm vida eterna”

Almirante Tamandaré

FALECIDOS



CAMPANHA DO ATLÂNTICO

Total: 1456 brasileiros

Marinha do Brasil: 486

Exército Brasileiro: 153

Marinha Mercante (Tripulantes e passageiros): 817



CAMPANHA NA ITÁLIA

467 FEBIANOS



CAMPANHA NA ITÁLIA

9 PILOTOS

“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA



MARINHA DO BRASIL
COMANDO DA FORÇA DE SUPERFÍCIE

Niterói, RJ, 15 de maio de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 2/2025

Assunto: Dia do Armamentista

A Marinha do Brasil celebra, com orgulho, neste 15 de maio, o “Dia do Armamentista”. Nesta data, rendemos justas e merecidas homenagens àqueles que, sobre conveses de aço ou concreto, dedicam-se com denodo à manutenção, operação e constante evolução dos armamentos e sistemas de combate, assegurando o poder ofensivo e a letalidade da nossa Força Naval.

O 15 de maio foi escolhido em referência ao nascimento, em 1824, do Capitão de Mar e Guerra Henrique Antônio Baptista, Oficial que dedicou sua vida ao estudo científico e ao desenvolvimento da nossa artilharia naval. Sua trajetória personifica o espírito de inovação, excelência técnica e compromisso inabalável com a defesa da Pátria.

Ingressando na Marinha aos 15 anos de idade, em 1840, o Comandante Baptista construiu uma carreira brilhante. Comandou sete navios de guerra, mapeou o litoral de Angra dos Reis, reconheceu os cursos do Alto Paraguai e liderou a então Força Naval do Mato Grosso. À frente do encouraçado "Brasil", conduziu o navio de Toulon, na França, ao Teatro de Operações da Guerra da Tríplice Aliança, participando ativamente do bombardeio de Curupaiti. Durante este episódio, operou sob intenso fogo inimigo, colhendo informações

cruciais para o aprimoramento das técnicas de combate naval.

Em terra, teve papel fundamental na consolidação da capacidade técnico-industrial da Marinha. Foi o primeiro Diretor do Arsenal de Marinha da Corte, onde, por dezoito anos, dedicou-se ao aprimoramento dos armamentos navais, supervisionando ainda o Laboratório Pirotécnico no esforço de guerra contra o Paraguai. Ainda como Capitão de Fragata, criou um pequeno arsenal e laboratório na Ilha de Cerrito, garantindo a produção e a manutenção dos meios em plena zona de combate.

Homem de ciência e inovação, deixou contribuições preciosas, como a criação da espoleta de percussão, o aperfeiçoamento do dispositivo de culatra *Withworth*, o alongamento dos tubos de alma dos canhões para cinquenta calibres e o sistema de carregamento "à Baptista", assegurando flexibilidade e segurança aos operadores de artilharia.

No cenário contemporâneo, o ambiente de segurança revela-se cada vez mais complexo. A acelerada evolução tecnológica vem moldando diferentes cenários da guerra naval, em que os ritmos das batalhas passam a ocorrer em velocidade cada vez mais alta, privilegiando o automatismo e a integração das ações de detecção, identificação, designação do alvo e engajamento das ameaças. Cabe-nos, portanto, o permanente desafio de mantermos nossa Força moderna, atualizada e pronta.

O legado técnico e a visão de futuro do Comandante BAPTISTA permanecem como fonte de inspiração para as gerações de armamentistas que hoje asseguram a prontidão do poder de fogo da Marinha. Um exemplo marcante é o contínuo avanço no desenvolvimento do míssil Antinavio de Superfície (MANSUP). No

último ano, foram realizados dois lançamentos desse vetor, além de outros seis lançamentos de armamentos por navios da Força de Superfície e meios aeronavais embarcados. Esses eventos não apenas impulsionam a tecnologia nacional e fortalecem a Base Industrial de Defesa, como também demonstram a letalidade dos nossos meios alcançada pela dedicação de nosso pessoal.

Armamentistas! O orgulho de servir à Marinha do Brasil e à Pátria, a determinação em superar desafios e a busca incessante pela excelência técnica permanecem inabaláveis ao longo das gerações. Neste dia de júbilo, convido a todos a renovar o compromisso com o exemplo do nosso Patrono: investir continuamente na capacitação, desenvolver soluções inovadoras e zelar pela eficiência dos sistemas de armas e sensores, para que a Marinha do Brasil se mantenha sempre pronta a defender a soberania e os interesses do nosso País.

MUNIÇÃO ESGOTADA, ALMA LIMPA! MISSÃO CUMPRIDA,
ALVO DESTRUÍDO!

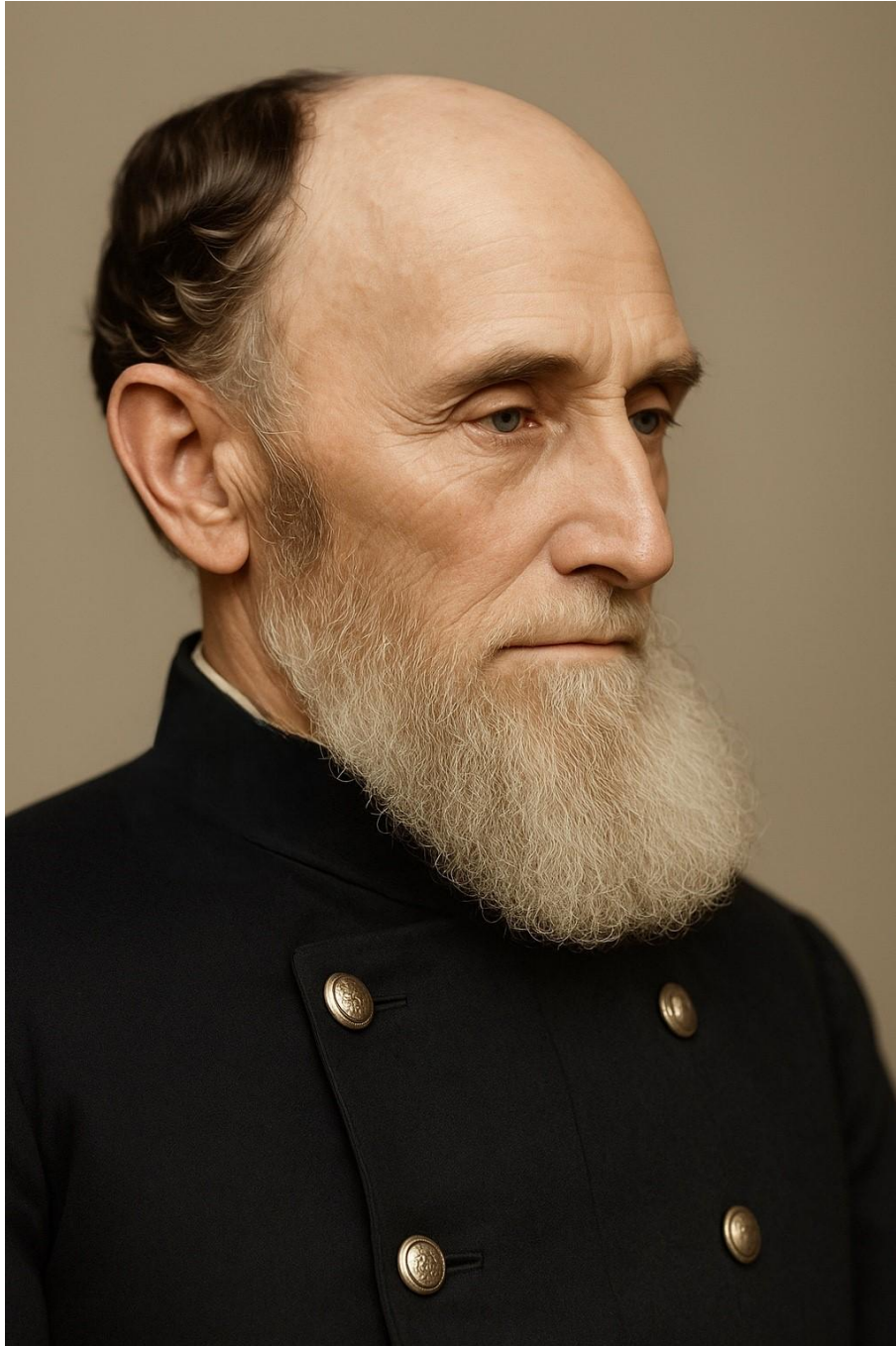
NÓS SOMOS A FORÇA! VIVA A MARINHA!

ALEXANDRE BESSA DE OLIVEIRA

Contra-Almirante

Comandante

PATRONO DOS ARMAMENTISTAS



HENRIQUE ANTONIO BAPTISTA

Capitão de Mar e Guerra

Nasceu em Montevideú em 15 de maio de 1824

Faleceu em Niterói em 1 de setembro de 1899

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA
MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 15 de maio de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 29º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha e Dia do Assistente Social

Celebramos hoje, com orgulho e entusiasmo, o 29º aniversário de criação da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM). A DASM foi instituída em 1968, pelo Decreto nº 62.860, que definia a Estrutura Básica do antigo Ministério da Marinha, tendo sido extinta em 1977. Permaneceu desativada por dezenove anos, até sua reativação, ocorrida em 15 de maio de 1996, passando a ficar subordinada à Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM). Desde então, emprega sua força de trabalho para realizar ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da Família Naval, colaborando com a manutenção da prontidão de nossa Força, por meio do desenvolvimento de diversos projetos, ações e serviços socioassistenciais.

Destaco que, na presente data, comemora-se também o Dia do Assistente Social, em homenagem à regulamentação da profissão, ocorrida em 15 de maio de 1962. Tais profissionais exercem um nobre e contínuo trabalho, que visa a propiciar melhores condições de vida e saúde àqueles que necessitam. Cumprimento, portanto, os 113 assistentes sociais, bem como os demais profissionais integrantes da Assistência Social, que, com profissionalismo e competência técnica, coordenam as ações que contribuem para o apoio e a proteção social da Família Naval.

O Sistema de Assistência Social da Marinha (SiASM) atualmente possui um público em potencial de aproximadamente 400.000 usuários, composto por militares da ativa e veteranos, servidores civis em atividade e aposentados, bem como seus respectivos dependentes e pensionistas. No último ano, no âmbito dos programas sociais prioritários implementados, os Órgãos de Execução do Sistema de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES) registraram o atendimento a 16.176 usuários, através do Programa de Apoio Socioeconômico, visando a educação financeira e a assistência em situações de vulnerabilidade e risco social; 2.893 dependentes de militares e servidores civis assistidos por meio do Programa de Atendimento Especial — Pessoa com Deficiência (PAE);

além de 72.502 usuários alcançados pelo Programa de Qualidade de Vida, especialmente por meio das campanhas voltadas à promoção da saúde mental.

A DASM, buscando a eficiência na execução de suas atividades, promoveu, no último ano, sete Centros de Estudos da Assistência Social (CEAS) e onze turmas de capacitação, destacando-se a ampliação do Estágio de Multiplicadores em Educação Financeira e o Curso de Primeiros Socorros Emocionais. Destaca-se, ainda, a participação de um grupo de trabalho voltado para o aprimoramento do PAE, a fim de propor Linhas de Ação que permitam a sua perenidade, em face da crescente demanda e custos, possibilitando a prestação de adequada assistência para o desenvolvimento de seus usuários. Ao longo do presente ano, a Diretoria tem disseminado políticas de prevenção e enfrentamento às condutas atentatórias contra a pessoa e à discriminação por razão de sexo, promovendo uma cultura de incidência zero. Além disso, o relacionamento com o Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira e Marinhas amigas, como as do Reino Unido, Estados Unidos, Canadá e Peru, possibilitou o intercâmbio de boas práticas, visando ao aprimoramento das ações de Assistência Social.

Vale mencionar que estes avanços não seriam possíveis sem as parcerias com a Associação Abrigo do Marinheiro (AMN) e as Voluntárias Cisne Branco (VCB), que possibilitaram a realização de programas e projetos complementares, e também integrando ações com as já desenvolvidas pela área de saúde de nossa Instituição.

Por fim, registro meu reconhecimento e agradecimento ao excelente trabalho de todos aqueles que fizeram e fazem parte da tripulação desta Diretoria, e das Organizações Militares subordinadas: Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) e Casa do Marinheiro (CMN), que, diuturnamente, trabalham com dedicação e eficiência, a fim de executar as atribuições que lhes são confiadas, enaltecendo a Assistência Social da Marinha do Brasil.

Parabéns à DASM!

“QUALIDADE DE VIDA PARA A FAMÍLIA NAVAL”.

LEONARDO PACHECO VIANNA

Contra-Almirante

Diretor

AUTORIDADES NAVAIS

Visando possibilitar aos soamarinos um maior conhecimento do desenvolvimento da carreira das autoridades navais, publicamos o mini currículo do Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante de Esquadra **BETTEGA**:



Chefe do Estado-Maior da Armada
Arthur Fernando **BETTEGA** Corrêa
Almirante de Esquadra

Nascido em 13 de novembro de 1964 em São Gabriel -RS. Ingressou na Escola Naval em 1983, tendo sido declarado Guarda-Marinha, do Corpo da Armada, em 13 de dezembro de 1986. Foi promovido a Almirante de Esquadra em 25 de novembro de 2022. Assumiu o Cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada em 15 de maio de 2025.

Ao longo da sua carreira permaneceu embarcado por mais de 10 anos, computou mais de 900 dias de mar, fazendo jus à Medalha Mérito Marinheiro com 3 âncoras, tendo a oportunidade de exercer os seguintes comandos no mar:

- Grupamento de Patrulha Naval do Sul”; e
- Comandante em Chefe da Esquadra.

Durante a carreira serviu nas seguintes Organizações Militares:

- Fragata “Constituição”;
- Instituto de Pesquisas da Marinha;
- Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- Centro de Inteligência da Marinha;

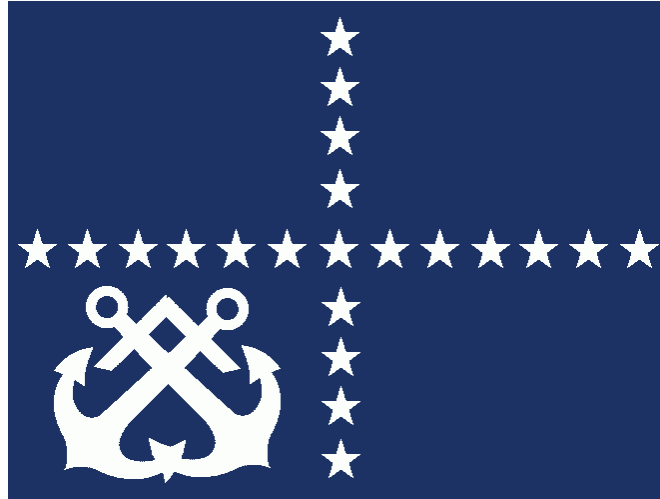
Também foi Assessor-Chefe para assuntos de Marinha no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Como Almirante ainda exerceu os seguintes cargos:

- Diretor do Centro de Inteligência da Marinha;
- Diretor de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha;
- Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada;
- Comandante do 1º Distrito Naval;
- Diretor-Geral do Material da Marinha;
- Chefe de Logística e Mobilização do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas; e
- Chefe de Assuntos Estratégicos do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

Nos EUA teve a oportunidade de cursar, em 1996, “Master of Science in Engineering Acoustics” na Naval Postgraduate School, obtendo o prêmio “Outstanding Achievement in the Combat Systems, Sciences and Technology Curriculum”.

Concluiu o Curso de Aperfeiçoamento em Armamento para Oficiais em 1º lugar, em 1990, recebendo o prêmio de honra ao mérito escolar. Realizou diversos cursos operativos próprios para os oficiais do Corpo da Armada, bem como o Curso Básico (CBA), o Curso Superior (C-SUP) e o de Política e Estratégia Marítima (C-PEM) da Escola de Guerra Naval



TRANSMISSÃO DO CARGO DE CEMA

No dia 15 de maio, no Clube Naval de Brasília, em cerimônia presidida pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio OLSEN, foi realizada a transmissão do cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada, do Almirante de Esquadra André Luiz SILVA LIMA de Santana Mendes ao Almirante de Esquadra Arthur Fernando BETTEGA Corrêa.



AE BETTEGA



AE SILVA LIMA

A cerimônia foi muito concorrida contando com a presença do almirantado, ex-Comandantes da Marinha e ex-Chefes do Estado-Maior da Armada; ministros do STM; membros do Alto-Comando do Exército; membros do Alto-Comando da Força Aérea; corpo diplomático; parlamentares e de diversos setores da sociedade.

Destacamos a presença da presidente da SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi, e de muitos presidentes de SOAMAR.





Almoço em Brasília

No dia 15 de maio o Almirante de Esquadra (RM1) FLÁVIO AUGUSTO VIEIRA ROCHA, ex-Diretor de Comunicação Social da Marinha, e sua esposa Helena, receberam para almoço em sua residência soamarinos que estavam em Brasília para a posse do CEMA. Compareceram ao evento o presidente de Soamar Brasil, ex-presidente da Soamar Brasil e vários presidentes de SOAMAR regional.

A presidente da Soamar Campinas sentiu-se muito honrada com o convite e oportunidade de encontrar com vários presidentes de SOAMAR regionais.

Ao Almirante Rocha e sua esposa Helena a gratidão pela acolhida.





Rotary 
Club de Campinas Sul

**A Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) e o Rotary
Club Campinas Sul convidam para a reunião
comemorativa ao**

**160º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo/
Dia da Marinha com bate papo ministrado pelo
Eng. Carlos Eduardo de Almeida,
Executivo de Desenvolvimento de Negócios do
“Naval Group Brasil”**

**“Programa de Submarinos: Histórico, estágio atual
e futuro.”**

**Dia: 05 de junho de 2025 às 19:30 horas
Local: Associação dos Rotarianos do de Campinas
Rua Benjamim Constant- 1704 / Campinas –SP**

**Investimento: 60 reais (jantar com água e refrigerante)
os soamarinos e convidados deverão fazer o depósito na conta da
Soamar (Banco Cora ag 0001 cc 3492635-5 CNPJ 59013094/0001-86 ou
**pix: soamarcampinas@soamarcampinas.org.br)
e comprovante encaminhado para o email
soamar@soamarcampinas.org.br ou cchuffi@yahoo.com até 02.06.25****



Desde 1982 por uma
mentalidade marítima!

SOAMAR CAMPINAS ELEGE DIRETORIA PARA BIÊNIO 2025 / 2027

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Christiane Chuffi

Vice-Presidente: Marcelo Leite

Diretor Secretário: Adailton José Santos Silva

Diretor Tesoureiro: Sonia Regina Finatti

Diretor de Divulgação: Marilene Laubenstein Pereira

Diretor Social: Ana Clara de Mello Silva

Diretor Cultural: Lara Souza Camargo Pieri

Diretor de Patrimônio: Célia Maria Bueno do Amaral

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Gutemberg Felipe Martins da Silva

Membro: Paulo Sérgio Saran

Membro: José Roberto Sundfeld

Membro: Mara Silvia Vaccaro Carvalho

Suplente: Ronald dos Santos Santiago

Suplente: Leda Regina da Fonseca Coutinho

CONSELHO FISCAL

Presidente: Emerson Teixeira Ribeiro

Membro: Ramon Zanaga Aboin Gomes

Membro: Antônio da Silva Ramos

Suplente: Moyses André Bittar

Suplente: Roberta Toledo de Serra Bittar



FAÇA O DOWNLOAD

marinha.mil.br/dphdm/sites/www.marinha.mil.br.dphdm/files/IHMB-interativo-FINAL.pdf



O Comando do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CTDDCFN) disponibilizou uma entrevista com a Capitão-Tenente (AFN) Débora, em mais um podcast do seu canal “Treinamento & Doutrina”.

Militar pioneira ao ingressar no setor operativo dos Fuzileiros Navais, sendo a primeira mulher a concluir o Curso de Especialização em Guerra Anfíbia (C-Esp-GAnf), a entrevistada compartilhou sua trajetória profissional, destacando desafios, conquistas e o valor da liderança feminina em missões operativas e humanitárias.

Assista a entrevista completa e saiba mais sobre a trajetória desta pioneira no canal “Treinamento & Doutrina”, disponível no YouTube e no Spotify.

Para assistir o vídeo acesse:

<https://www.youtube.com/@ctddcfn>

“A Prontidão começa aqui!”



O Informativo da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar é distribuído para ministérios, organizações militares, institutos de pesquisa e comunidade científica.

Contempla assuntos relacionados à Amazônia Azul e à presença brasileira na Antártica, bem como pesquisas nas ilhas oceânicas e águas circundantes, além do ordenamento do espaço marinho.

A versão digital do INFOCIRM já está disponível em

<http://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/infocirm>



13º Episódio do PodMar

A energia do futuro vem do mar. O Brasil acaba de dar um passo decisivo rumo a uma matriz energética mais limpa, com a aprovação da Lei que regulamenta a instalação de parques eólicos *offshore* (em alto mar). A nova fronteira da energia renovável avança sobre as águas da Amazônia Azul, abrindo caminhos para o desenvolvimento sustentável e para a transição energética do País.

No 13º episódio do PodMar, entrevistamos o Professor Doutor Carlos Levi, da Coppe/UFRJ, referência nacional no tema. Ele, que é Associado do Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra), analisa os desafios técnicos, os marcos regulatórios e as oportunidades que a energia eólica *offshore* representa para o Brasil, com foco em inovação, planejamento e sustentabilidade.

Ouçã agora em:

<https://www.cembra.org.br/index.php/pt-br/podcast> ou pelo Spotify:

<https://open.spotify.com/episode/0MCN1JgOwdlhJRkUwgKZaY>



Vigésimo sétimo episódio do Projeto SER-FN

O Projeto Situações, Ensinaamentos e Resultados dos Fuzileiros Navais (SER-FN) tem como objetivo compartilhar conhecimentos e experiências profissionais por meio de entrevistas sobre temas que envolvam situações vividas pelos Fuzileiros Navais.

Neste vigésimo sétimo episódio, o CMG (FN-RM1) MAURÍCIO MIRANDA RIBEIRO compartilha sua trajetória pessoal e profissional, lembrando vivências marcantes no esporte desde os tempos de aspirante na Escola Naval até sua atuação atual como assessor de treinamento físico militar no CEFAN. Ele também fala sobre seu envolvimento em ações de apoio a crianças e jovens com necessidades especiais, mostrando como o esporte pode transformar vidas.

Para assistir, acesse o link <https://youtu.be/tHFU8S7cFPw>

O SER-FN visa contribuir para o fortalecimento do comprometimento, das crenças e do sentimento de pertencimento que formam o caráter e a identidade dos Fuzileiros Navais. Os Oficiais e as Praças, da ativa e da reserva, interessados em participar do Projeto podem enviar e-mail para cgcfh.poderh@marinha.mil.br

FEMARITIMIDADE

28 DE ABRIL – DIA DA EDUCAÇÃO

Em 28 de abril, o mundo celebra a Educação! Uma ferramenta que amplia as oportunidades de aprendizado e a troca de conhecimento. Em um Fórum Mundial de Educação em Dakar, no Senegal, a data foi instituída no ano 2000, onde 164 países se comprometeram a garantir a educação básica e média para suas crianças e jovens.

A Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) tem como um dos seus principais pilares o compartilhamento de conhecimento através da educação marítima em busca do desenvolvimento de uma Sociedade mais justa e harmoniosa com integrantes preparados para enfrentar desafios.

A EDUCAÇÃO É UM DIREITO FUNDAMENTAL DE TODOS!



**FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR**

Como um convite para cuidar das águas por todo o planeta, em 19 de setembro, celebramos o Dia Mundial pela Limpeza das Águas. Momento para destacar a relevância fundamental de manter nossos rios, mares e praias livres de poluição.

A **Fundação de Estudos do Mar (FEMAR)** é comprometida com a proteção e conscientização do meio ambiente marinho através da disseminação de conhecimento e iniciativas ativas de limpeza de praias e mares. Reconhece que a preservação dos rios, lagos e dos ecossistemas marinhos é um dever fundamental dos cidadãos.



Água limpa é qualidade de vida!

Junte-se a nós na jornada da maritimidade em busca de um ambiente saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras!

Rio de Janeiro, Inscreva sua Escola:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/2024/01/23/projet-o-mar-de-escolhas-2024/>



MAR DE ESCOLHAS

Apresente à sua escola um novo horizonte!

Inscreva sua **escola pública** no Projeto Mar de Escolhas e proporcione aos seus alunos a oportunidade de conhecer as **diversas** profissões marítimas.



INSCREVA-SE AQUI!

Para mais informações:

 (21) 3237-9550

 www.fundacaofemar.org.br/responsabilidade-social



FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Assessoria de Comunicação Institucional e Social

☎ 55 (21) 3237-9500

🌐 www.fundacaofemar.org.br

✉ comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



**CONCURSO
ALMIRANTE PAULO
MOREIRA DA SILVA
2025**

- Pioneiro nos estudos relacionados ao Mar no Brasil.
- Foi Diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha.
- Desenvolveu relevantes pesquisas nas áreas de climatologia, oceanografia, meteorologia, biologia marinha e hidrografia.
- Teve destacado esforço no fortalecimento da mentalidade marítima brasileira.

Tema para 2025:

“A contribuição da Marinha do Brasil para o desenvolvimento científico-tecnológico brasileiro a partir de suas necessidades operativas”

Participantes: Alunos civis de cursos de graduação, especialização e pós-graduação realizados no Brasil, em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, exceto os que estejam exercendo cargos nas estruturas de quaisquer dos Departamentos / Setores do Clube Naval no ano da realização do Concurso.

Prêmio: Certificado e a quantia de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Entrega dos trabalhos até 29/08/2025 no Departamento Cultural, das 13h às 19h (dias úteis)

Regulamento disponível no site www.clubenaival.org.br ou no Departamento Cultural, 5º andar da Sede Social - Av. Rio Branco, nº 180, Centro - RJ.



VEM PRA MARINHA

VISITE:

https://linktr.ee/ingressonamarinha_mb?utm_source=linktree_profile_share&tsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



@ingressonamarinha_mb



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expreso consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).



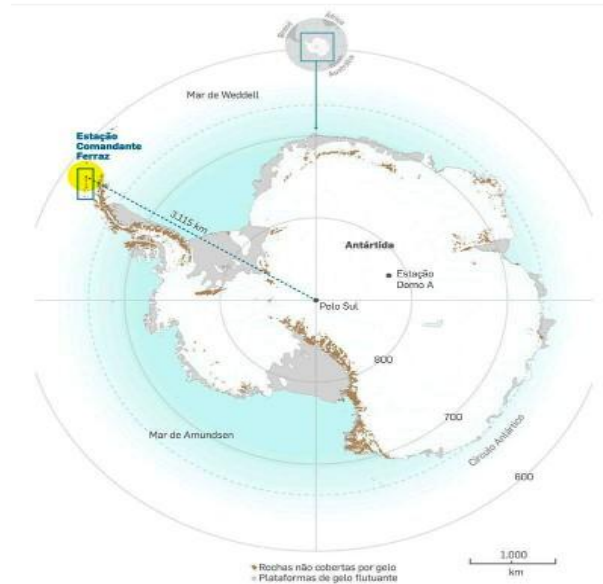
Amazônia Azul: 5.700.000 Km²

Território Terrestre: 8.500.000 Km²

Brasil: 14.200.000 Km²

=

Antártica



2

Brasil: 14.200.000 Km²

>

Europa Oriental



5

SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

Planejamento Espacial Marinho



Energia, alimento, comércio, esporte e conservação, tudo isso tem no nosso mar. O litoral brasileiro possui cerca de 8 mil km, mas o nosso mar vai muito mais além. Você sabia que o mar do Brasil se estende até 1.370 km no Nordeste e 1.518 km no Leste? Toda essa imensidão e riquezas precisam estar em perfeita sinergia. E como é possível harmonizar tantas atividades diferentes na região costeira e na região oceânica? Pensando nisso, o País assumiu, durante a Conferência da ONU para os Oceanos, em 2017, o compromisso voluntário de implantar o Planejamento Espacial Marinho (PEM) até 2030.

Segundo a definição da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), o PEM é o "processo público de distribuição espacial e temporal de atividades humanas em áreas marinhas, para alcançar objetivos ecológicos, econômicos e sociais".

Quer entender mais sobre a importância do ordenamento do espaço marinho brasileiro, ação capitaneada pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM)?

Acesse:

<https://www.marinha.mil.br/secirm/psrm/pem>

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>





No InfoCembra Nº 16, você vai mergulhar em temas essenciais sobre o Mar Brasileiro, com destaque para os recentes webinários promovidos pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro.

A matéria de capa discute o Planejamento Espacial Marinho (PEM) que, de forma inédita, ordenará as potencialidades do nosso mar de maneira estratégica para a Economia Azul. Além disso, aproveite uma seleção exclusiva de artigos com conteúdos atualizados, que vão desde os desafios da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) até o impacto da Inteligência Artificial em operações marítimas de alta tecnologia.

Não perca a oportunidade de se atualizar sobre as perfurações científicas no mar profundo e muitos outros temas que moldam o futuro dos oceanos.

Leia agora em:

www.cembra.org.br/informativo-cembra

“Cembra 15 anos – Aproximando o brasileiro do mar.”



This is a promotional graphic for the Cembra website. It features a central image of a tablet displaying the website's content. The top banner of the website shows "ENERGIA DO MAR" with a background of wind turbines and a sunset over the ocean. Below that, a section titled "POLUIÇÃO MARINHA" shows a person in a boat cleaning up a beach. At the bottom, there's a section with a ship and the text "Já pensou em conhecer um dos navios de pesquisa mais bem equipados do mundo e girar um tablete?". The background of the advertisement is a light blue gradient with a green and yellow curved line at the bottom. At the bottom left, the text reads "Está no mar. Está no Cembra. O seu site exclusivo sobre o mar." At the bottom right is the Cembra logo and the text "14 anos - Profundo como o mar."

Visite:

<https://www.cembra.org.br/>

[Centro de Excelência para o Mar Brasileiro \(@cembra brasil\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Cembra Brasil | Facebook](#)

DATAS COMEMORATIVAS DE JUNHO DE 2025

02: 157º Aniversário do Comando da Flotilha do Amazonas;

05: 64º Aniversário do Comando da Força Aeronaval;

05: 64º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Emprego Geral;

08: 49º Aniversário da Diretoria de Obras Civas da Marinha;

08: 82º Aniversário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha;

08: Dia dos oceanos;

09: 44º Aniversário da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON);

09: 50º Aniversário de Centro de Análises de Sistemas Navais;

10: 92º Aniversário do Comando do 6º Distrito Naval;

11: 160º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo (Dia da Marinha)

11: 118º Aniversário do Estado-Maior da Armada;

11: 118º Aniversário da Diretoria de Saúde da Marinha;

11: 118º Aniversário da Diretoria de Portos e Costas;

11: Dia do Escoteiro do Mar;

11: 119º Aniversário do Arquivo da Marinha;

12: 217º Aniversário da Praticagem Brasil;

13: 158º Aniversário da Retomada de Corumbá;

18: 57º Aniversário do Comando de Operações Navais;

18: 57º Aniversário da Diretoria Geral de Navegação;

18: 57º Aniversário da Diretoria Geral do Pessoal da Marinha;

18: 57º Aniversário da Diretoria Geral do Material da Marinha;

18: 52º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Rio Grande;

20: 53º Aniversário do Navio Transporte Fluvial Paraguassu;

21: 104º Aniversário da Organização Hidrográfica Internacional (Dia Mundial da Hidrografia);

25: Dia Internacional do Marítimo;

27: 63º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Instrução;

29: 7º Aniversário do NAM “Atlântico”; e

30: 25º Aniversário da Agência Fluvial de São Félix do Araguaia.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Junho 2025 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01: Edson Csurage;

05: Vinicius Sampaio D’Ottaviano;

16: José Roberto Ribeiro;e

19: Fernando Ernando Nastri Palmieri.



“Rádio Marinha FM: Navegando nas Ondas do Rádio”

A Rádio Marinha, inaugurada em 22 de fevereiro de 2011, está presente por radiodifusão em Frequência Modulada nas seguintes cidades:



Possui caráter educativo e tem como principais propósitos: ampliar a divulgação das atividades do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, evidenciando, junto aos seus Públicos Interno e Externo, a importância dessas Instituições; difundir, junto à sociedade brasileira, o sentimento de patriotismo, a **mentalidade em assuntos de defesa e o conceito de soberania em nossas Águas Jurisdicionais, chamadas de “Amazônia Azul”;** e **conquistar voluntários para a carreira naval.**

Disponível também pela Internet e pela Intranet.

<https://ice.fabricahost.com.br/radiomarinha>

A Rádio também se encontra disponível no [App da Marinha](#), sistemas iOS (iPhone e iPad) e Android.



10 CURIOSIDADES SOBRE A RÁDIO MARINHA

- 1- EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS HÁ UMA RÁDIO MARINHA
- 2- AO TODO SÃO 6 RÁDIOS EM E UMA RÁDIO NA WEB
- 3- "NAVEGANDO NAS ONDAS DA RÁDIO MARINHA" É O NOSSO SLOGAN
- 4- NOSSOS PRODUTOS E BLOCOS MUSICAIS TÊM NOMENCLATURA RELACIONADA AO MAR
- 5- "A TODO PANO" É O NOME DO NOSSO PODCAST
- 6- O PRIMEIRO PROGRAMA MUSICAL FOI O "MPB A BORDO"
- 7- ÀS 8H TOCA O HINO NACIONAL" E ÀS 18H O "CISNE BRANCO"
- 8- ANTES DA "HORA CERTA" É TOCADO UM "SINO DE BORDO" COMO NO NAVIO
- 9- A PROGRAMAÇÃO MUSICAL ABRANGE O MELHOR DO MPB, BLUES, JAZZ, ROCK, POP E INTERNACIONAIS
- 10- NAS ESTAÇÕES LOCAIS TAMBÉM SÃO DIVULGADAS INFORMAÇÕES REGIONAIS.



DIVULGUE AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



CAMPINAS
2012



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP
(Sede do Patrulheiros Campinas).**

Tel: (19) 999891717



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



SEJA UM ESCOTEIRO

Do Mar!



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos





Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



Alexandre Villarmosa
Capitão de Fragata (FN)
Comandante do 4ºBtlOpLitFN

4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais

O Brasil detém uma das maiores extensões litorâneas do planeta, totalizando 7.367 km ao longo do Oceano Atlântico. No entanto, sua relevância marítima não se limita à costa visível. Essa imensidão se torna ainda mais impactante se considerarmos a imensa área marítima sob sua jurisdição, a Amazônia Azul, que se estende por aproximadamente 5,7 milhões de km² — uma região maior que a própria Amazônia terrestre. Por nosso litoral, circulam cerca de 95% do comércio exterior, cerca de 90% do agronegócio depende do transporte marítimo, aproximadamente 95% do petróleo e 80% do gás natural produzidos no país, além das comunicações internacionais, recursos biotecnológicos, pescado, dentre outros. Essa vastidão oceânica, repleta de riquezas naturais e estratégicas, demanda vigilância contínua e presença naval ativa para garantir a soberania nacional, proteger os recursos e dissuadir potenciais ameaças à integridade do território marítimo brasileiro.

Diante de um cenário global onde as ameaças à segurança marítima vêm se tornando cada vez mais complexas, a presença de uma tropa de pronto emprego em regiões litorâneas é importante não apenas para a soberania nacional, mas também para a estabilidade econômica e logística do país. A recente ativação do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais (4ºBtlOpLitFN) possui uma grande relevância tendo em vista sua localização estratégica, próxima ao Porto

de Santos, um dos mais importantes do mundo, principal porto do hemisfério sul e o maior da América Latina, de acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) — fundamental para importações e exportações, movimentando grande parte da produção agroindustrial brasileira, sendo responsável por mais de 25% da balança comercial nacional.

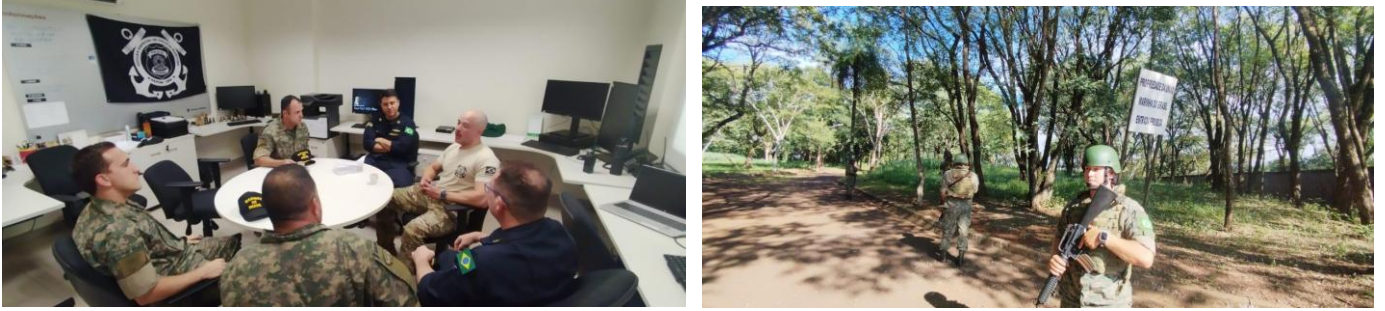


Presença dos militares do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais em Santos

A área de jurisdição do 8º Distrito Naval (8º DN) é de fundamental importância para a defesa e segurança marítima do Brasil, abrangendo os estados de São Paulo e Paraná. Dentro dessa jurisdição, destacam-se pontos críticos como o Porto de Santos, o Porto de Paranaguá, a tríplice fronteira em Foz do Iguaçu, Guaíra e o Terminal de São Sebastião, cada um com relevância operacional distinta para a Marinha do Brasil.

O município de Guaíra (PR), localizado na fronteira com o Paraguai, tem grande importância devido ao Rio Paraná e ao intenso fluxo de embarcações na hidrovia Paraná-Tietê. Essa região é historicamente conhecida pelo trânsito de mercadorias e, muitas vezes, pela ocorrência de ilícitos transnacionais, como o contrabando e o tráfico de drogas. A presença da Marinha do Brasil na área fortalece a fiscalização e a segurança das hidrovias, contribuindo para o controle de

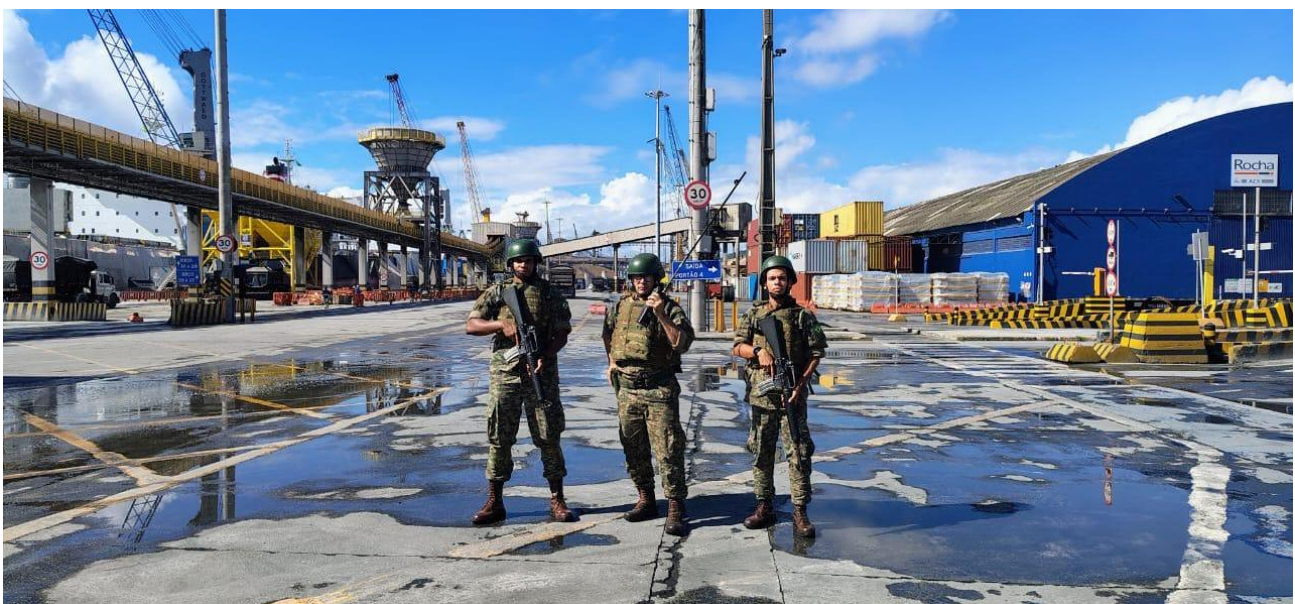
fronteiras e a proteção da soberania nacional.



Militares do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais em Guaira

Por sua vez, São Sebastião (SP) abriga um porto estratégico do Brasil, fundamental para o escoamento de petróleo, derivados e cargas gerais. Além de sua relevância logística no abastecimento nacional — sobretudo na distribuição de combustíveis —, sua localização no litoral norte de São Paulo o torna um ponto sensível para a defesa costeira, exigindo vigilância constante da Marinha.

O Porto de Paranaguá também se constitui como porto de extrema importância para a economia nacional por sua localização privilegiada e pela grande movimentação de grãos, fertilizantes e produtos industrializados, servindo como um elo vital para o comércio exterior, especialmente com países da Ásia e Europa.



Militares do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais no Porto de Paranaguá

Da mesma forma, a presença de Fuzileiros Navais prontos para atuar em apoio à Capitania Fluvial do Rio Paraná, localizada em Foz do Iguaçu, na tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, desempenha um papel fundamental na segurança e fiscalização da navegação no Rio Paraná, garantindo uma resposta ágil e eficiente em situações de risco, apoio às operações interagências fronteiriças, colaborando na preservação da soberania nacional e da integridade das hidrovias, essenciais para a economia do país.



Participação de Militares do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais em atividade de patrulha na região da tríplice fronteira

Ter uma tropa de pronto emprego, de caráter anfíbio e expedicionário, atuante nas quatro vertentes – Anfíbia, Ribeirinha, Litorânea e de Proteção, dada a vasta área de atuação, significa uma capacidade imediata de resposta a ameaças ou emergências, garantindo a segurança da infraestrutura portuária, protegendo os interesses estratégicos do país e assegurando a continuidade das operações comerciais em caso de crises, desastres ou ações hostis.



Militares do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais em Operação com o Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste

Dentro desse contexto, o 4º Btl Op Lit FN tem um papel fundamental na defesa e segurança das áreas marítimas e portuárias, garantindo a prontidão para operações de segurança, defesa de instalações navais e apoio a ações conjuntas com outras forças militares e de segurança. Essa atuação é parte do compromisso da Marinha do Brasil em manter a soberania nacional, proteger as riquezas marítimas e assegurar a estabilidade da economia brasileira, e está expressa na missão do batalhão:

“Constituir ou nuclear Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais para realizar ações de defesa de porto e/ou de área marítima restrita; Participar de operações terrestres de caráter naval, destinadas a prover guarda e proteção às instalações navais e civis de interesse da Marinha do Brasil na região; Apoiar e/ou reforçar Grupamentos Operativos da Força de Fuzileiros da Esquadra em operações dentro ou fora da área de jurisdição do 8º Distrito Naval; Realizar ações de segurança interna e outras que lhe forem atribuídas pelo Comandante do 8º Distrito Naval, compatíveis com sua organização, efetivo e capacidade operativa, a fim de contribuir para o preparo e aplicação do Poder Naval na área sob jurisdição do 8º Distrito.”

Tal missão está em consonância com a Estratégia Nacional de Defesa, no que tange à tropa de pronto emprego, a fim de executar, entre outras tarefas, a defesa dos arquipélagos e das ilhas oceânicas nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) e a proteção de instalações navais e portuárias.

Apesar de sua recente reativação, a origem do 4ºBtlOpLitFN remonta às décadas de 1950 e 1960, período marcado por tensões sociais e greves nos portos de Santos e do Rio de Janeiro. Na época, a instabilidade política e operacional exigia intervenções frequentes com a participação da Marinha, a fim de garantir a ordem, mobilizando tropas do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) sediadas no Rio de Janeiro. A logística complexa desses deslocamentos motivou a criação de um grupamento permanente em Santos, formalizado em 1963. O primeiro quartelamento, erguido na Praça Conselheiro Sinimbu, surgiu de esforços colaborativos entre instituições locais e a Marinha, simbolizando a integração entre a força militar e a comunidade.

Apesar de infraestruturas modestas e recursos limitados, o Grupamento de Fuzileiros Navais de Santos (GptFN) destacou-se em sua nobre missão de segurança portuária. Sua extinção em 1976, após 13 anos de serviços, ocorreu devido a restrições orçamentárias, mas não apagou seu legado: a unidade pavimentou o caminho para o atual 4ºBtlOpLitFN.





Militares utilizando as primeiras instalações do Grupamento instalado em Santos – SP

Considerando a crescente necessidade de adaptação às novas ameaças e o fortalecimento das capacidades operacionais, o 4ºBtlOpLitFN vem se consolidando por meio da ampliação de sua estrutura organizacional, incluindo material, pessoal e infraestrutura, mantendo-se pronto e em condições de cumprir sua missão, com base em sua essência anfíbia e expedicionária.

Recentemente, diversos países, como os Estados Unidos, Itália e Espanha, vêm aumentando os investimentos nessa área, uma vez que o controle das áreas litorâneas tem impacto direto em diversos conflitos contemporâneos. A título de exemplo, podemos ressaltar a neutralização de navios russos na costa da Crimeia e a destruição de mísseis inimigos com capacidade antinavio realizada por Israel.

Nesse contexto, destaca-se o recente avanço da Marinha do Brasil em sua estratégia de defesa, com o lançamento inédito do Míssil Antinavio Nacional de Superfície (MANSUP), realizado a partir de uma viatura ASTROS do Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais, em dezembro de 2024. Esse lançamento, além de representar a modernização do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), reforçando a soberania nacional e a defesa marítima do país, demonstra o alinhamento da Marinha do Brasil com os atuais desafios de defesa e evidencia o

enorme potencial das operações litorâneas no território nacional.

Dessa forma, o 4ºBtlOpLitFN reafirma sua importância estratégica na defesa marítima e na proteção das infraestruturas portuárias essenciais ao desenvolvimento nacional. Sua atuação, em sintonia com a Estratégia Nacional de Defesa e com os avanços tecnológicos da Marinha do Brasil, evidencia o compromisso com a soberania e a defesa das Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB). Diante de um cenário global dinâmico e desafiador, a prontidão e a modernização contínua dessa unidade consolidam seu papel fundamental na preservação dos interesses marítimos do país, garantindo estabilidade, dissuasão e proteção às riquezas que fazem do Brasil uma potência oceânica.





**MARINHA
DO BRASIL**

SEJAM

BEM-VINDOS A BORDO



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS